MEMORIAL DESCRITIVO DE PROJETO DE PAVIMNETAÇÃO DE PASSEIO
RUA DIVALDINO DEFAVERI
TRECHO ENTRE RUA JOÃO MARIA CONRADO E RUA AUGUSTO SIMONETTO

1. DESCRIÇÃO DO OBJETO

O presente memorial descritivo tem por finalidade apresentar as descrições dos serviços para execução de passeios com pavimentação em paver, na rua Divaldino Defaveri, trecho entre rua João Maria Conrado e rua Augusto Simonetto, no município de Ouro Verde/SC.

2. SERVIÇOS INICIAIS

2.1. Remoção de meio fio e calçada existente e relocação de placa PARE

O município deverá fazer a remoção de meio fio existente que deverá ser substituído, conforme indicação de projeto, assim como a calçada existente. Deverá ainda fazer a relocação da placa de sinalização existente (PARE), para que tenha distância de 13 metros da esquina em relação a rua João Maria Conrado.

3. MEIO-FIO DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO

Deverão ser instalados meio fios onde foi previsto a substituição dos existentes, conforme projeto.

Os meio fios são dispositivos posicionados ao longo do pavimento, e mais elevados que este, com o duplo objetivo de limitar a área destinada ao trânsito de veículos e conduzir as águas precipitadas sobre o pavimento e passeios, para dispositivos de drenagem.

Os meio fios serão executados em concreto, com fck mínimo de 18 MPa, pré-moldados. O assentamento do meio fio será executado no limite da pavimentação.

A seção dos meios fios será de acordo com o projeto, e terá espessura mínima de 15 cm, sendo que a borda superior será arredondada podendo chegar a 13 cm.

A ancoragem (engastamento) do meio fio ao substrato (pavimentação), deve ser adequada ao caso e de responsabilidade da empreiteira.

4. MURETA EM BLOCO DE CONCRETO

A mureta será executada em bloco de concreto 14x19x39cm com altura total de 40cm. Sendo um bloco enterrado e outro bloco aparente. Verificar conforme projeto.

Os blocos deverão ser assentados com argamassa de cimento e areia média, no traço de 1:8, com aditivo plastificante na quantidade necessária conforme especificações do aglutinante, revolvida em betoneira até obter-se mistura homogênea. A espessura desta argamassa deverá ser de 15mm. As fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas e aprumadas.

Após a execução da alvenaria deverá ser feita aplicação de chapisco e massa única.

5. REFORÇO DE BASE DE CONCRETO

Nos acessos de veículos, conforme indicado em projeto, deverá ser feito reforço de base de concreto com malha de ferro antes da execução da pavimentação em paver.

6. PAVIMENTAÇÃO DE PASSEIOS

6.1. Serviços Preliminares

Deverá ser realizada a limpeza dos passeios com a remoção de entulhos e outros obstáculos presentes ao longo das laterais da via pública, visando desimpedir o corpo da via, das obstruções naturais ou artificiais porventura existentes.

6.2. Regularização do subleito e compactação

A regularização do subleito consiste em pequenas intervenções, em cortes ou aterros, executados na superfície do terreno dos passeios a pavimentar, de modo a conferir condições adequadas em termos geométricos e tecnológicos.

No caso de aterro, os materiais empregados na regularização deverão ser de boa qualidade, composto principalmente de terra pura.

A superfície do terreno a pavimentar deverá ser compactada.

6.3. Pavimentação em paver

Será executado passeio em bloco de concreto intertravado (paver) com dimensões de 10x20x6 cm. Os mesmos deverão ser executados de acordo com as normas de acessibilidade e nos locais indicados em projeto.

Após a regularização do solo, será executada camada de 5cm de pó de brita onde as pedras serão cuidadosamente assentadas.

O rejuntamento do pavimento será executado com areia.

Os passeios devem ter superfície regular, contínua, firme e antiderrapante em qualquer condição climática, executados sem mudanças acentuadas de nível ou inclinações que dificultem a circulação dos pedestres.

Em toda extensão do passeio público será feita a colocação do piso tátil, sendo que quando houver mudança de direção entre as linhas do piso, haverá sinalização de alerta indicando que existem alternativas de trajeto.

O rebaixamento das calçadas para acesso as pessoas com deficiência será realizado próximo às esquinas, conforme projeto.

No rebaixamento das calçadas será colocada sinalização tátil de alerta e direcional, sendo demarcado o início e término da rampa de acesso, obedecendo às normas da NBR 9050 vigente.

Ouro Verde - SC, 15 de setembro de 2022.

FABIANE BERNARDI:04586539933

Assinado de forma digital por FABIANE BERNARDI:04586539933
Dados: 2022.09.20 09:46:42 -03'00'

FABIANE BERNARDI
Arquiteta e Urbanista CAU/SC A50871-3

MOACIR MOTTIN
Município de Ouro Verde/SC